

**ACÓRDÃO TC-1183/2017 – PRIMEIRA CÂMARA**

**PROCESSO:** 5095/2017-6  
**JURISDICIONADO:** PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA  
**ASSUNTO:** PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE ORDENADOR  
**EXERCÍCIO:** 2016  
**RESPONSÁVEL:** ANA MARIA CARLETTI QUIUQUI

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL  
ORDENADORES – EXERCÍCIO DE 2016 – 1)  
REGULAR – 2) ARQUIVAR.**

**O EXMO. SR. CONSELHEIRO RODRIGO FLÁVIO FREIRE FARIAS CHAMOUN:**

**I RELATÓRIO:**

Trata-se da Prestação de Contas da **Prefeitura Municipal de Águia Branca** relativa ao exercício de 2016, cuja gestão esteve sob a responsabilidade da senhora **Ana Maria Carletti Quiuqui**.

A documentação que compõe os autos foi examinada pela Secretaria de Controle Externo de Contas que elaborou o **Relatório Técnico 00546/2017-1**, no qual opinou pela regularidade das contas, sendo acompanhada na **Instrução Técnica Conclusiva 03722/2017-7**, nos seguintes termos:

**8 CONCLUSÃO E PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO**

*A Prestação de Contas Anual, ora avaliada, refletiu a atuação da Sra. Ana Maria Carletti Quiuqui, no exercício das funções administrativas na Prefeitura Municipal de Águia Branca*

*Respeitado o escopo delimitado pela Resolução TC 297/2016, a análise consignada neste Relatório Técnico Contábil teve por base as informações apresentadas nas peças e demonstrativos contábeis encaminhados pelo gestor responsável, nos termos da Instrução Normativa 34/2015.*

*Sob o aspecto técnico-contábil, opina-se pelo julgamento **regular** da prestação de contas da Sra. Ana Maria Carletti Quiuqui, no exercício de 2016, na forma do artigo 84 da Lei Complementar Estadual 621/2012.*

Ao final, também o Ministério Público Especial de Contas pronunciou-se no mesmo sentido, como se lê no Parecer PPJC 04260/2017-1.

## **II FUNDAMENTAÇÃO**

Examinando os autos, verifico que o mesmo se encontra devidamente instruído, portanto, apto à apreciação de mérito, eis que observados todos os trâmites legais e regimentais.

Neste sentido, ante a documentação conduzida aos autos, com as manifestações da Área Técnica e do Ministério Público Especial de Contas, tornam-se desnecessárias maiores considerações, eis que as razões para sugerirem a **REGULARIDADE** das contas apresentadas, referentes ao exercício de 2016, são bastante razoáveis e coadunam-se com as normas atinentes à matéria.

## **III – CONCLUSÃO:**

Ante o exposto, acompanhando o entendimento da Área Técnica e do Ministério Público Especial de Contas, **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a seguinte minuta de Acórdão que submeto à sua consideração.

**Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun**  
**Conselheiro Relator**

### **1. ACORDÃO:**

VISTOS, relatados e discutidos estes autos, RESOLVEM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo relator, por:

**1.1. Julgar REGULARES** as contas da **Prefeitura de Águia Branca**, sob a responsabilidade da Senhora **Ana Maria Carletti Quiuqui**, relativas ao **exercício de**

**2016**, nos termos do inciso I do art. 84 da Lei Complementar 621/2012, **dando quitação à responsável**, nos termos do art. 85 do mesmo diploma legal.

**1.2. Arquivar** os autos após o trânsito em julgado.

**1.3.** Dê-se ciência aos interessados.

**2.** Unânime.

**3.** Data da Sessão: 20/09/2017 - 33ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara

**4.** Especificação do quórum:

**4.1.** Conselheiros presentes: Sebastião Carlos Ranna de Macedo (Presidente), Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun (Relator);

**4.2.** Conselheira-substituta presentes: Márcia Jaccoud Freitas (em substituição).

CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO

**Presidente**

CONSELHEIRO RODRIGO FLÁVIO FREIRE FARIAS CHAMOUN

**Relator**

CONSELHEIRA MÁRCIA JACCOUD FREITAS

**Em substituição**

Fui presente:

PROCURADOR ESPECIAL DE CONTAS HERON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

**Em substituição ao procurador-geral**

EDUARDO GIVAGO COELHO MACHADO

**Secretário-adjunto das sessões**